

Saúde Caixa:

CAIXA APRESENTA PROPOSTA.



SINDICATO INDICA A APROVAÇÃO

A Caixa apresentou ao Comando Nacional dos Bancários e CEE/Caixa, na negociação do dia 22 de novembro, proposta para renovação do acordo coletivo específico do Saúde Caixa, que vence no final de 2023. O Comando e o Sindicato indicam a sua aprovação, em assembleia virtual que será realizada no dia 5 de dezembro.

“Nas negociações melhoramos muito as propostas apresentadas anteriormente [leia na página 4]. Na proposta conquistada, a melhor possível, evitamos que os empre-

gados tenham de pagar 4,5 contribuições extraordinárias para cobrir o déficit de 2023; mantivemos o percentual de contribuição dos titulares; estabelecemos um teto por grupo familiar que não penaliza empregados com renda mais baixa e mais filhos; preservamos as premissas do Saúde Caixa; e garantimos a sustentabilidade financeira do plano. Foi um avanço dentro de uma negociação complexa”, diz Neiva Ribeiro, presidenta do Sindicato e uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.

Confira os principais pontos da proposta:

- Mantém a contribuição de 3,5% sobre a remuneração base para titulares.
- Zera o déficit de 2023, projetado em R\$ 422 milhões, com as reservas técnicas e de contingência, com incremento da Caixa de R\$ 177 milhões referente às despesas de pessoal retroativo a 2021, o que também valerá para os anos seguintes. Ainda sobram R\$ 40 milhões para ajudar no déficit de 2024, estimado em R\$ 660 milhões.
Com isso, evita-se que os beneficiários do Saúde Caixa tenham de arcar com 4,5 contribuições extraordinárias para equacionar o déficit de 2023.
- Teto de 7% da remuneração base (RB) do titular, para quem tem dependentes, por grupo familiar na mensalidade (veja simulações na página 2). Em comparação com outras estatais, o teto de 7% é um dos menores. Na Cassi, plano de saúde dos funcionários do BB, o teto é 7,5%, com contribuição do titular de 4%, além de percentuais adicionais escalonados para dependentes (veja quadro comparativo na página 3).
- Repasse periódico pelo banco dos dados primários do Saúde Caixa.
- Volta dos Comitês Regionais de Credenciamento e Descredenciamento, além da recriação das Gerências de Filial de Gestão de Pessoas (Gipes) já em 2024, inicialmente com cinco gerências. Também serão recriadas as Repes, representações regionais vinculadas às Gipes, que atenderão os estados.
- Preserva as premissas do Saúde Caixa: mutualismo, solidariedade e pacto intergeracional.
- Garantia de novas negociações caso haja déficits, alteração no teto estatutário do banco de 6,5% no custeio do plano ou outras mudanças que impactem o acordo coletivo.

Proposta do Saúde Caixa

Confira as simulações das contribuições, para cada faixa salarial e por número de dependentes. Para titulares sem dependentes, a contribuição segue 3,5% da remuneração base, como é atualmente.

TITULAR + 1 DEPENDENTE

(teto de 7% da remuneração base para contribuição por grupo familiar)

Cargo	Faixa Salarial	Valor Total	Valor Titular (3,5%)	Valor do dependente
TB	3.762,00	263,34	131,67	131,67
Caixa	6.710,00	469,70	234,85	234,85
Assistente de Rede	10.267,00	718,69	359,35	359,35
Aposentado	12.000,00	840,00	420,00	420,00
Gerente PF	16.040,00	1.041,40	561,40	480,00
Gerente Geral	24.553,00	1.339,36	859,36	480,00
Gerente Executivo	28.298,00	1.470,43	990,43	480,00
Gerente Nacional	37.580,00	1.795,30	1.315,30	480,00

TITULAR + 2 DEPENDENTES

(teto de 7% da remuneração base para contribuição por grupo familiar)

Cargo	Faixa Salarial	Valor Total	Valor Titular (3,5%)	Valor por dependente
TB	3.762,00	263,34	131,67	65,84
Caixa	6.710,00	469,70	234,85	117,43
Assistente de Rede	10.267,00	718,69	359,35	179,67
Aposentado	12.000,00	840,00	420,00	210,00
Gerente PF	16.040,00	1.122,80	561,40	280,70
Gerente Geral	24.553,00	1.718,71	859,36	429,68
Gerente Executivo	28.298,00	1.950,43	990,43	480,00
Gerente Nacional	37.580,00	2.275,30	1.315,30	480,00

TITULAR + 3 DEPENDENTES

(teto de 7% da remuneração base para contribuição por grupo familiar)

Cargo	Faixa Salarial	Valor Total	Valor Titular (3,5%)	Valor por dependente
TB	3.762,00	263,34	131,67	43,89
Caixa	6.710,00	469,70	234,85	78,28
Assistente de Rede	10.267,00	718,69	359,35	119,78
Aposentado	12.000,00	840,00	420,00	140,00
Gerente PF	16.040,00	1.122,80	561,40	187,13
Gerente Geral	24.553,00	1.718,71	859,36	286,45
Gerente Executivo	28.298,00	1.980,86	990,43	330,14
Gerente Nacional	37.580,00	2.630,60	1.315,30	438,43

A tabela acima apresenta o valor total máximo da mensalidade para todas as faixas salariais, mesmo que o titular possua mais do que 3 dependentes, uma vez que o teto de 7% por grupo familiar sobre a remuneração base do titular foi atingido em todos os casos. Ou seja, ainda que o titular possua mais do que 3 dependentes, o valor total da mensalidade do Saúde Caixa não ultrapassará o informado na tabela acima.

TETO DE 7% POR GRUPO FAMILIAR

é um dos menores em comparação com planos de saúde de outras estatais

Plano	Mensalidade	Coparticipação	Teto de coparticipação
Saúde Caixa (proposta)	3,5% da RB para titular + valor máximo de R\$ 480,00 por dependente, limitada a 7% da RB	30% sobre os procedimentos, exceto internação e oncologia (isentos)	R\$ 3.600,00 anuais por grupo familiar
Postal Saúde	Entre 4,78% e 8,42% da remuneração para titular, cônjuge e filhos: 60% e 35% da mensalidade do titular, respectivamente, sem limitação	30% sobre os procedimentos, exceto internação e oncologia	Ativos - 2 vezes a remuneração; Aposentados - 3 vezes a remuneração
Cassi	4% da remuneração para o titular + percentual por dependentes, limitada a 7,5% da remuneração	30% sobre tabela geral, e 10% sobre diagnose e terapia	Limite de cobrança mensal de 1/24 da remuneração para diagnose e terapia
Saúde Petrobras	Tabela combinando faixa etária e renda para titular e dependentes, com cobrança totalmente individualizada e sem limitação	Entre 7% e 50% sobre consultas, exames e procedimentos ambulatoriais, conforme a renda	Limite de cobrança mensal calculada conforme tabela, renda e lotação (marítimo e terrestre)
Eletros-Saúde	Tabela combinando faixa etária e renda para titular e dependentes, limitada a 15% da remuneração	Para consultas e exames, 15%; para internações, tabela fixa	R\$ 2.500,00

Entenda a situação do Saúde Caixa

O Saúde Caixa, conquista de 2004, está em processo de negociação. Seu último acordo, aprovado em 2021, vale até o final deste ano.

Em 2017, a direção da Caixa mudou seu Estatuto e impôs teto de custeio que limita seus gastos com o Saúde Caixa em até 6,5% da folha de pagamento. O Acordo Coletivo de Trabalho do Saúde Caixa define que o

banco arque com 70% dos custos do plano de saúde. Mas o teto de 6,5% impede que a Caixa cumpra o modelo de custeio 70/30.

Assim, despesas que excedem os 6,5% são transferidas aos empregados, que acabam pagando mais que os 30%. Isso estava sendo coberto pelo fundo de reserva do plano, mas as projeções mostram não ser mais possível.

COMPOSIÇÃO Saúde Caixa

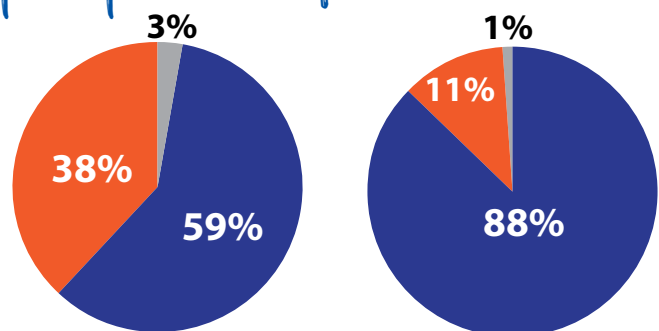


128 mil
TITULARES



158 mil
DEPENDENTES

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS E RECEITAS por tipo de beneficiário em 2023



■ TITULAR ■ DEPENDENTE DIRETO ■ DEPENDENTE INDIRETO

DESPESAS SAÚDE CAIXA

2022	Projeção 2023	Projeção 2024
R\$ 2,997 bilhões	R\$ 3,408 bilhões	R\$ 3,743 bilhões

DÉFICIT SAÚDE CAIXA

2022	Acumulado em 2023	Projeção para 2024
R\$ 216 milhões	R\$ 422 milhões	R\$ 660 milhões

Apenas para cobrir o déficit de 2023, a Caixa apresentou projeções que apontavam para a necessidade de aumento médio das mensalidades de 85% em 2024 e 107% em 2025, o que inviabilizaria o plano para muitos empregados.

Negociações

A CEE/Caixa e o Comando Nacional dos Bancários buscaram negociar com o banco uma solução que não comprometa a renda dos beneficiários e tampouco torne inviável o Saúde Caixa para todos os empregados, preservando os princípios da solidariedade, mutualismo e pacto intergeracional, além da melhoria e ampliação da rede credenciada.

Também foi reivindicado o fim do teto de 6,5% para custeio do plano pelo banco. Porém, tal mudança no estatuto da

Caixa teria de passar por diversos órgãos reguladores, algo inviável até o vencimento do acordo.

Entretanto, foi conquistado na proposta o compromisso de a Caixa arcar com todas as despesas de pessoal em 2023, e também de forma retroativa a 2021, assim como nos próximos anos. Com isso, resolve-se o déficit de 2023 e elimina-se o risco de realização de 4,5 contribuições extraordinárias pelos beneficiários do Saúde Caixa.



PROPOSTAS APRESENTADAS:

9/11	Aumentar a mensalidade do titular para 4%, com teto de 10% de remuneração, considerando o total de dependentes. Proposta negada pelo Comando Nacional dos Bancários e CEE/Caixa.
16/11	Manter a mensalidade do titular em 3,5%, e cobrar valor fixo de R\$ 450,00 por dependente, com teto de 10% da remuneração. Proposta negada pelo Comando Nacional dos Bancários e CEE/Caixa.
22/11	Manter a mensalidade do titular em 3,5%. Para quem tem dependentes, teto de 7% da remuneração base para contribuição por grupo familiar (saiba mais nas páginas 1, 2 e 3). Comando Nacional dos Bancários e CEE/Caixa recomendam a aprovação da proposta.

A proposta que conquistamos prevê sanar o déficit do Saúde Caixa sem contribuições extraordinárias, com o plano viável para todos os empregados, mantém seus princípios fundamentais, e garante a sustentabilidade financeira. Indicamos a aprovação. E, como a luta pelo Saúde Caixa é constante, em 2024 permaneceremos unidos e mobilizados para que o estatuto da Caixa seja revisado, com o fim do teto de 6,5%.



Francisco Pugliesi

Diretor executivo do Sindicato e membro do Conselho de Usuários do Saúde Caixa